

02 JAN 1998
AG 2
O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, adiantou a colegas senadores durante o recesso que está cheio de disposição e idéias novas para 1998. Considerando o estilo do senador baiano, já se espera por novas polêmicas.

Depois do esforço para apresentar bons resultados em 1997, uma das maiores preocupações de ACM é não deixar que a imagem do Congresso seja prejudicada neste ano de eleições – quando tradicionalmente a Casa vive períodos de recesso branco por conta da campanha política nos Estados. O senador vai tentar acabar com a regra estabelecida de que o Congresso trabalha pouco em ano eleitoral. Se a idéia é liberar os parlamentares de sessões ordinárias apenas nas segundas e sextas-feira, a partir de junho, por exemplo, vai comprar briga com os próprios colegas. Mais de 40 senadores estarão em campanha para renovar seus mandatos ou concorrendo às eleições para governador.

O senador Roberto Freire (PPS-PE) diz que, se ACM pretende mesmo segurar os parlamentares em Brasília durante a campanha, ele estará cometendo um equívoco. Ele entende que campanha política faz parte do trabalho do parlamentar.

– A eleição é o momento mais importante da sociedade democrática; é uma visão burocrática esta de que o Senado tem de trabalhar como se fosse uma repartição pública – diz.

É esperar para ver quais são as novas idéias de ACM.